

FESTA DA PADROEIRA

5 de Fevereiro de 1950



HOMENAGEM À SANT'AGUEDA

"ria"

Festa da Padroeira

5 DE FEVEREIRO DE 1950

Festa em homenagem á Virgem Padroeira de Pesqueira Sant'Agueda, em 1950

A população católica pesqueirense, fiel ás gloriosas tradições de seu passado religioso, prepara-se devota e cristãmente para celebrar, com excepcional brilhantismo, no próximo dia 5 de fevereiro, a grande festa de sua excelsa e inelita padroeira — a Virgem e Martir Sant'Agueda.

Juizes da Festa: Sr. José Araújo Filho e Exma. Sra. Antonieta Ventura Araújo.

Tesoureiro: Sr. Demostenes Neves.

A Comissão de Honra está assim constituída:

Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Adelmo Machado.
Exmo. Sr. Prefeito (interino) Sr. Manoel Tenório.
Dr. Fausto de Oliveira, Juiz de Direito.
Dr. Pedro Calhou, Promotor.
Deputado Lido Paraiba
Deputado Dr. João Arruda Marinho.
Sr. Felix Maciel, Presidente da Câmara Municipal.
Tenente Gabriel Mariano, Delegado Regional.
Dr. Jenei Ramos.
Dr. Adalberto de Castro.
Dr. Odon Bueno Lessa de Andrade.
Sr. Adalberto de Freitas.
S. José de Almeida Maciel.
Sr. Antonio Ferreira Ventura.
A comissão eletiva:
Revdmo. Pároco.
Dr. Esio Magalhães Araujo.
Dr. Carlito Didier Pitta.
Dr. Moacir Brito de Freitas.
Sr. José Pitta.
Sr. Otávio Bezerra do Rego Barros.
Sr. Agostinho Bezerra Cavalcanti.
Sr. Luiz Rocha.
Sr. Carlos Carlindo da Silva.
Sr. Antônio Magalhães Araujo.
Dr. Walter Didier.
Sr. Antonio Freire.
Sr. Eurico Mota.
Dr. Alcindo França.
Sr. Bartolomeu Araujo.

PROGRAMA GERAL

As grandiosas solenidades estão assim programadas:

DIA 1º. — A's 19,1/2 horas: solene hasteamento da bandeira frente á Igreja Catedral. Crianças e moças conduzirão balões multicores. Após, no interior do templo Benção Eucarística.

DIAS 2, 3 e 4 — Tríduo Festivo: ás 19,1/2 horas; exercícios religiosos, cânticos sacros, ladainha lauretana, Pregação, Benção Eucarística.

DIA 5 — A's 6 horas da manhã: Anúncio festivo com o repicar dos sinos e os acordes vibrantes das Filarmônicas local e Brigada Militar de Estado.

A's 6,1/2 horas: Missa recitada — Comunhão coletiva dos fiéis — Esta missa será celebrada por todos os pesqueirenses.

A's 9 horas: Solene Missa Pontifical do Exmo. Sr. Bispo Diocesano. Ao Evangelho ocupará a tribuna conceituado orador sacro.

A parte musical estará a cargo da "Schola Cantorum" da Catedral sob a regência e organização do Revdmo. clérigo Jaime Diniz. Será executada em 1ª audição em Pernambuco (e quela no Norte do Brasil) a missa "Alleluia" do Maestro Furio Franceschini, para duas vozes iguais, com acompanhamento de harmônio por Da. Argentina Barbosa Maciel e quinteto de cordas. Será entoada a "Ave Mari".

de L. Perosi a duas vozes. As partes móveis serão executadas pelos Revdmos clérigos da Schola Cantorum dos Franciscanos de Olinda.

A's 17 1/2 horas — Monumental procissão em homenagem à inculta padroeira Sant'Agueda.

A's 20 horas — Canto do Veni — Creator de Witt a três vozes — Oração congratulatória — Te-Deum do Maestro Foschini e Tantum ergo do Maestro Fúrio Franceschini. Bênção do S.S. Sacramento — Entrega da Bandeira aos novos Juizes da Festa Sr. Osvaldo Rocha e exma. esposa Severina Ferreira da Rocha.

A parte recreativa constará de retretas pela Banda Musical "11 de Setembro" e a Banda Musical da Brigada Militar da Capital — Parque de Diversões — Cinema ao ar livre — Diversas surpresas e outros entretenimentos populares etc

Funcionará todas as noites n'a grande barraca a cargo do "Clube dos Radicais".

NOITEIROS

DIA 1.º — Dedicado a todas as ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS DA CATEDRAL CONVENTO DOS FRANCISCANOS, CAPELA SANTA DOROTEIA — S. SEBASTIAO E CRISTO REI, representadas pelos respectivos Presidentes.

DIA 2 — IMPRENSA, RADIO DIFUSAO E EDUCANDARIO DE PESQUEIRA.

JORNAIS

"FOLHA DE PESQUEIRA" — Diretor Paulo Augusto de Oliveira — Secretario — Luiz de Oliveira Neves.

"VÓZ DE PESQUEIRA", Diretor — Eugênio Maciel Chacon.

"O CLARIM" — Diretores: Severino Melo e Rinaldo Jatobá.

"O IDEAL" — Diretor Pe. Olimpio Tôrres.

RADIO DIFUSÃO

"SERVIÇO DE ALTO FA-

LANTES" (S.A.P.) Prop. L. Martins e Irmãos.

"SERVIÇO DE ALTO FALANTES DO GINÁSIO "CRISTO REI" Prop. Glnásio "Cristo Rei".

"SERVIÇO DE ALTO FALANTES DA MATRIZ DE SANT'AGUEDA — Proprietária: A Diocese.

EDUCANDARIOS

COLEGIO "CRISTO REI" — COLEGIO SANTA DOROTEIA — GRUPO ESCOLAR "RUI BARBOSA" — ESCOLAS MEDALHA MILAGROSA — MARIA BRITO — ESCOLAS MU-

NICIPAIS — pelos s'Diretores e Diretoras, Professores e Professoras.

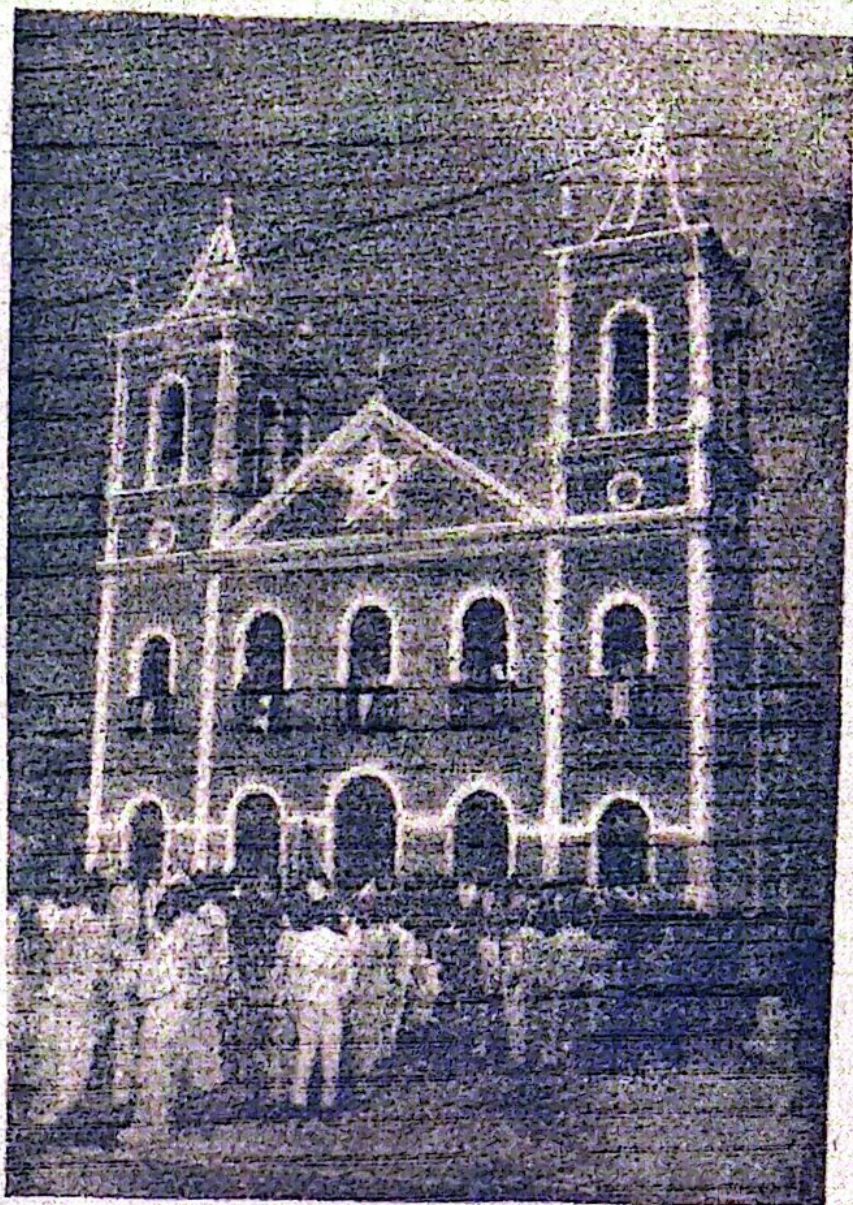
DIA 3 — CLUBES ESPORTIVOS E RECREATIVOS DE PESQUEIRA

CLUBE DOS 50 — Presidente: Milton Didier.

CLUBE DOS RADICAIS — Presidente: Pedro Santa Cruz
UNIAO FUTEBOL CLUBE — Presidente Geraldo Braga de Lima.

JUVENTUDE ESPORTIVA FEMININA — Presidente Maria Tereza Jatobá.

CAXIAS ESPORTE CLUBE
(Continua)



A fachada da Catedral apresentando artística e profusa iluminação, por ocasião de uma das últimas festas da Padroeira

HOME



CARDEAL ARCOVERDE

CAMINHO A SEGUIR

Clgo J. C. DINIZ

O homem traz dentro de seu peito o desejo cada vez mais crescente, e por isso sempre insaciável, da felicidade.

Em busca de satisfazer esse anseio é que os homens se dividem.

Uns pensam e pretendem — e estes se enganam desastrosamente — encontrar a felicidade que procuram, neste mundo onde a vida passa e se acaba como o sopro do vento.

O ridículo principal desta atitude, deste modo de conceber a vida está precisamente em fazer do pecado — a ruína do homem — a fonte de alegria, de prazer, de felicidade...

Estes são os negadores práticos da imortalidade da alma humana. O homem não é só matéria. É espírito também, isto é, possui uma alma espiritual e imortal.

Outros ouvindo a voz de Deus nas escrituras dizendo que a vida do homem sobre a terra é um combate, e de que uma vida futura lhe está reservada, desejam ser felizes, é verdade, mas estão certos, estão convencidos de que não é neste mundo de pecado e de miséria que reside a verdadeira felicidade, e, sim, na vida futura, na eternidade, no Céu.

Para conseguir a satisfação deste anseio, do grande ideal do homem, o caminho a seguir consistirá em preparar-se: ouvir a voz carinhosa de Deus e de sua Igreja; segui-la e praticá-la com amor e sinceridade.

A nossa vida, a nossa tarefa de viajor sobre este vale de lágrimas terá de ser um prelúdio — um prelúdio da Eternidade que nos espera.

Os prelúdios musicais (não de caráter independente, como os maravilhosos prelúdios de Chopin) caracterizam-se pela repetição, por vezes quase insistente, de um tema que se contém em um dos trechos seguintes, p. ex., em um dos atos de uma ópera. Este tema se mistura, por meio dos processos musicais, com motivos novos, originais.

Para preludiar a nossa vida futura, para preparar a nossa felicidade, o "tema" que se há de repetir em todos os dias de nossa vida, digamos melhor, em todos os momentos de nossa existência é a união com Deus, Nosso Senhor, Pai e amigo, pela graça santificante. Os "motivos novos" também os encontramos no aceitar e sofrer com paciência e resignação as contrariedades, os dissabores.

(Cont. na última página)

PROGRAMA GERAL

(Conclusão)

— Presidente Dr. Esio Magalhães Araújo

ATLETICO F. CLUBE

Presidente Romilton Didier

JOCKEY CLUB DE PES-

QUEIRA — Presidente Laer-

cio V. Valença.

AERO CLUBE DE PESQUEI-

RA — Presidente: Dr. Moacyr

Brito de Freitas.

DIA 4 — SINDICATO DE

CLASSE E ASSOCIAÇÕES

CULTURAIS E BENEFICEN-

TES.

SINDICATO DE CONSTRU-

ÇÃO CIVIL — Presidente: Luiz

Jorge da Silva

SINDICATO DOS MOTO-

RISTAS: Presidente Manuel

Xavier de Brito

SINDICATO DE DOCES E

CONSERVAS: José Alves de

Melo.

SOCIEDADE CULTURAL E

BENEFICENTE LEÃO XIII —

Presidente Dr. Esio Magalhães

Araújo.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEI-

RO PIO XI — Chefe-Hermes

Silva.

SOCIEDADE S. VICENTE

DE PAULA — Presidente: Jo-

sé Cristovam dos Santos.

DIA 5 — INDUSTRIA — CO-

MERCIO — PECUARIA — LA-

VOURA — COOPERATIVA A-

GRO-PECUARIA DE PES-

QUEIRA LTDA. — BANCO DO

POVO S. A.

O CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO CARDEAL ARCOVERDE

Teve recente comemoração, em todo o Brasil, o centenário de nascimento do Cardeal Arcoverde. O inolvidável pernambucano, que foi o primeiro Cardeal da América do Sul, nasceu aos 17 de janeiro de 1850, na fazenda "Pundão", no distrito de Cimbres, comarca de Pesqueira, hoje sob jurisdição do município do Arcoverde, que deve o seu nome atual ao ilustre purpurado brasileiro. "FESTA DA PADROEIRA", fazendo este registro, rende uma homenagem a quem tão destacadamente engrandeceu a Igreja e a Pátria, num nobre apostolado a que deu todo o brilho de sua inteligência e bondade do seu coração.



S. Excia. Revma. Dom Adelmo Cavalcanti Machado, bispo da diocese de Pesqueira. É uma figura de grande expressão cultural, esábio e santo, apóstolo dos mais dedicados ao rebanho. Pesqueira vem sentindo os influxos da ação social de dom Adelmo Machado, em todos os setores de nosso grande Parque Industrial. Esta, uma justa homenagem dos Juizes da festa de Sant'Agueda a S. Excia. Revma.

Atendendo a um generoso apêlo

Talvez outro tivesse tido o brilho maior mesmo a imponência e bem mais sensível a grandiosidade dos festejos da nossa Padroeira, em anos anteriores. Entretanto, a Festa de Sant'Agueda, em 1950, além da inconfundível demonstração de fé católica, de que sempre é oportunidade, além do testemunho edificante da fé cristã que nos foi legada pelos avós maiores e que se renova todos os anos, quiz ser, neste Ano Santo, uma festa do coração uma festa da generosidade. E conseguiu ser. Por isso, evocou tão bem no coração de todos os bons pesqueirenses, como, num sentido mais amplo, chegou a tocar outros corações, em outras terras. Assim é que, na própria capital do Estado, encontrou a melhor ressonância o generoso apêlo de S. Excia. Revdma., D. Adelmo, bem como em todos os setores da opinião em que foi ouvido, para que boa parte das contribuições arrecadadas revertesse em benefício da ampliação do Dispensário dos Pobres de Pesqueira — obra de elevado alcance

social — e parcela bem menor, mas bastante apreciável, fôsse destinada à pintura, ferro e alfaías para a Catedral. — outro destino dado a essas verbas que bem revela a sua boa aplicação em resultados práticos e os mais duradouros. Deste modo, o que talvez a Festa da Padroeira tenha perdido em brilho exterior neste ano, tenha sido compensado pelos elevados propósitos da comissão promotora, ao atender tão justificado apêlo. Destarte, um fato sobremaneira relevante foi a contribuição do Recife, pela sua população católica, para o maior êxito da iniciativa, através de parcela bem ponderável no total da arrecadação. Escolhidos juizes da Festa, o sr. José Araújo Filho e Exma. Sra., pessoas largamente relacionadas na Capital, onde desfrutam da melhor estima e conceito, na sociedade, conseguiram fazer alçar a um lugar de relevo a importância da contribuição da família recifense à festa máxima dos pesqueirenses, pois, pela primeira vez, passa ela a figurar em plano de igualdade da contribuição local.



SENTIDO DE UMA FESTA

A Festa da nossa Padroeira não é apenas um preceito litúrgico. Nem um acontecimento social, pelo que apresenta em aspecto profano. Sant'Agueda, aqui no nosso meio, é uma tradição viva. Tradição que se renova. É a qual nos sentimos comprometidos como continuidade dos antepassados da família deste solo.

Na oportunidade de cada ano, que traz consigo essa efeméride da nossa Fé, realizamos uma coisa maravilhosa, que é um encontro de gerações. Ou melhor: uma fusão de gerações. A pre-

sente se une às que já se foram, em função da mesma crença, do mesmo ideal e da mesma reverência a uma Tradição sempre vivificada e sempre presente.

* * *

A sincronização das luzes que inunda o Templo, a rutilância de côres que beija a Praça, numa efusão de núpcias, falam a linguagem do nosso Amor a Deus, culto vinculado à nossa tradição.

Pesqueira repele o isolamento em si mesma, nesses dias em que a cidade se engalana e se festeja.

Alarga as suas fronteiras à medida que, internamente, redobra em hospitalidade para quantos aqui chegam em toda a espécie de transporte. A Praça regorgita de povo, e, em circunstâncias de certo mais amplas, diríamos que fica cosmopolita.

* * *

Sant'Agueda na alma pesqueirense não é somente um acontecimento sacro, ligado à liturgia da nossa fé católica. É, também, uma tradição viva.

Este o sentido da Festa.

Termo do lançamento da Primeira Pedra da Igreja de Sant'Agueda

— Cópia autêntica —

Aos vinte sete dias do mês de dezembro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e oitocentos e cinquenta e dois nesta Villa de Santa Agueda, outorhora de Pesqueira, Comarca do Brejo da Madre de Deus, Província de Pernambuco, Diocese do Excellentíssimo e Reverendíssimo Senhor Dom João da Purificação Marques Perdigão, sendo Presidente o Excellentíssimo Senhor Doutor

LOUVOR AO TRABALHO DAS COMISSÕES

Foi decisivo para o êxito da Festa de Sant'Agueda, em 1950, o trabalho desenvolvido pelas diversas comissões, especialmente as arrecadadoras, em Pesqueira e no Recife, que não pouparam esforços no sentido de um melhor desempenho de suas respectivas tarefas.

Estão assim constituídas:

Em Pesqueira:

Artur Lins

Manoel Leite

Laercio Valença

Tesoureiro: Demostenes Neves

No Recife:

Francisco V. Araújo

Fernando Bezerra Cavalcanti

Aluisio do Rego Barros

Mário Soares Lapa

Tesoureiro: Hamilton José Araújo.

Mencionamos acima os nomes dos diversos componentes, que são merecedores dos mais justos louvores, quer pela sua atuação pessoal ou em conjunto

Francisco Antônio Ribeiro Delegado de S. M. Imperial o Senhor Dom Pedro Segundo Imperador Constitucional o Perpétuo Defensor do Brasil sendo ali, pelas seis horas da Tarde, depois de proceder a competente participação do respectivo Parocho, o Reverendo José Mathias Ribeiro e uma quota de Reis S. assignarão os habitantes da dita Villa e seus subúrbios compareciam o Reverendo Missionário Frei Caitano de Messina, Prefeito da Penha e Delegado de Sua Excia Reverendíssima, a Câmara Municipal o Delegado do Termo, o Capitão João Maria d'Almeida Feijó, e o Juiz Municipal Interino, o Coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcanti, o Reverendo Vigário e o seu Coadjutor, Reverendo Firmino José Fagundes, a força destacada na mencionada villa, sob o comando do Tenente Caitano da Silva Paranhos, e mais de mil pessoas que concorreram, e presentes estavam para assentar a primeira pedra da Igreja de Santa Agueda desta Villa, precedidas as formalidades religiosas e com toda a solenidade devida a tão sublime acto, collocou o dito missionário, com suas próprias mãos a primeira pedra da I

greja de Santa Agueda, tendo precedido pelo mesmo um eloquentíssimo discurso analogo ao religioso acto, que foi festejado com toda decência, entusiasmo, por todos os concorrentes, que unanimes responderão aos vivas que o Reverendo Missionário, como possuido dum jogo divinal, pronunciou a Santa Religião Catholica Apostolica e Romana ao Sumo Pontifice de Roma e aos Excellentissimos Presidente da Província e Bispo Diocesano e a Virgem Santa Agueda

E para constar se lavrou este Termo, e eu, Valeriano Bezerra Cavalcanti d'Albuquerque, Secretário da Câmara Municipal o escrevi e assino.

aa) Fr. Caetano da Messina Pref. da Penha e delegado de Cimbres

Pantaleão de Siqueira Cavalcanti

Caitano da Silva Paranhos Luiz Cavalcanti d'Albuquerque

Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti

Miguel Archânjo de Mendonça

Manuel Vicente d'Anunciação

José Cavalcanti de Carvalho

Joaquim Inácio de Siqueira Cavalcanti.

CAMINHO A SEGUIR . (CONCLUSÃO)

res, os sofrimentos que nos visitam todos os dias. Saibamos aproveitar de tôdas estas coisas, pois, a despeito da aparência desprezível e pequenina, são grandes meios de santificação.

São espinhos que encobrem perfumosas flores. São cruces que projetam luz na Eternidade. São marcos que nos ajudam a caminhar em busca da meta desejada.

A vitória se alcança combatendo, lutando...

Assim veremos, com muita consolação, que em esperando a verdadeira e única Felicidade, ela como que já se reflete em nós, e nós, deste modo, já a preguamos, também nesta vida.

A Festa da Padroeira é um convite para nós, é uma estrela aclarando para o céu

PAULO DE OLIVEIRA

Desde os tempos mais remotos da era cristã que existe uma especial devoção ao Santo Patrono. A igreja mesma, impondo-nos, no batismo, o nome de um santo, dá-nos um protetor, um tutelar. O que se passa, porém, nos indivíduos tende sempre a comunicar-se às coletividades. Assim é que, desde épocas longínquas, também as cidades e os países tiveram o seu Santo Padroeiro. Algumas vezes o local toma o nome do Santo, ou por via manifestação especial, como São Sebastião, do Rio de Janeiro, ou por acontecimento no dia do Santo — São Salvador, por exemplo. Outras vezes é apenas uma devoção ou promessa dos primeiros habitantes, ou mesmo uma relação de qualidade, que dá o nome assim de São José, São Benedito, São Joaquim, ... etc.

O fato é que não só nas grandes cidades onde habitam a ciência e a riqueza, mas também nas pequenas aldeias de verdes colinas e casinhas brancas, o Santo Padroeiro tem a sua festa. A banda ou a cantilada do pilão e companhia as procissões. Os sons dos altos das pequenas torres — sinetas humildes das aldeias — batem a Ave-Maria, na hora em que o camponês se descobre e faz prece fervente ao Santo Padroeiro. E os companheiros anunciam as festividades. Senhoras que vestem estampados de seda e camponeses que usam vestidos de chita ou valles, homens mais aristocráticos, os co-

ronóis das fazendas, envergam um tecido melhor e, misturados com o povinho da poeira, se reúnem num amplexo fraternal para a festa do Santo Padroeiro, que sempre é a festa mais popular da localidade.

Com a fé católica que nos legaram os portugueses, também deles herdamos estas lindas tradições. Já no tempo colonial, ao lado dos irmãos regatos, no rentro das cabanas, está a capelinha de São Sebastião, Santo Antonio, São João, Santa Santa, a Virgem da Conceição...

Manifestação da nossa fé e punhalada de aço no coração dos inimigos do culto aos Santos e da veneração das imagens, a festa do Padroeiro é um convite para nós. É uma estrela aclarando o caminho do Céu.

Admirável coincidência que o povo católico de Pesqueira tomasse de sua padroeira Sant'Agueda. De feito, os primeiros milagres da Gloriosa Santa, no ano da morte mesmo, foram de salvação contra as erupções do Etna. Foi a ela a padroeira de Catania, das regiões montanhosas do Etna, no sul da Itália, "terra de céu azul e verdes pra-

dos", como Pesqueira. E Sant'Agueda correspondeu ao gesto dos filhos desta terra tão linda e tão altaneira. Terra embelezada pelo formoso desfraldamento da Orombé. Acolheu, sob o seu santo manto, a Excelsa Matristica, os filhos e habitantes desta Pesqueira gloriosa e feliz. Pesqueira terra do trabalho, da paz e da felicidade! Nesta nossa região não há erupções, não há calamidades outras, não há bandidos, não há seitas, porque é a terra de Sant'Agueda que, no dizer dos seus tiranos, era "mais inquebrantável que o diamante".

As festas da Padroeira de nossa terra serão sublimes efusões do nosso espírito de religião e de fé. Festas da alma e da paz! De alegria, de amor, de luz! E o povo católico de Pesqueira, paladino invencível de tradições e de glórias, dará, mais uma vez, expansão aos seus sentimentos de religião e amor a Augusta Padroeira!

Ai está todo o empenho, todo o devotamento, toda a eloquência do entusiasmo cristão de José Araújo Filho e digníssima esposa, juizes da festa deste ANO SANTO.

Pesqueira católica, de joelhos e mãos elevadas às alturas do infinito, cantemos hosiannas, aleluias, à nossa EXCELSA SANT'AGUEDA!

Na hora do café, lembre-se do "Café da Hora"

PEIXE...

sinal de bom caminho...

Os produtos **“PEIXE”** - uma tradição
na indústria de doces e conservas

FABRICAS: EM PERNAMBUCO - RIO - MINAS

Ouçam, às segunda-feiras, às 21 horas,

no

Rádio Jornal do Comercio

e, às quintas-feiras, às mesmas horas,

no

Rádio Clube de Pernambuco:

“NO CORDÃO DO CHUCA-CHUCA”

Uma série de programas sob o patrocínio exclusivo das

Casas José Araújo

S. A. AUTOS E ACCESSÓRIOS ZEARAUJO

Concessionária

“CHEVROLET”

EM PESQUEIRA

A. B. Cavalcanti & Cia.

“Emporio das Coisas Boas”

O maior empório de
gêneros de primeira necessidade
em Pesqueira.

★

SECÇÃO DE PANIFICAÇÃO MODELAR

"Goiabada ROSA"

Goiabada de Pesqueira,
Fabricada em Pesqueira,
Para todo o Brasil.

J. DIDIER & CIA. LTDA.

Barracão Central

a mercearia
de sua
preferencia.

**CIA. COMERCIAL
J. FREITAS**

— PESQUEIRA —

PAPELARIA,
LIVROS
E ARTIGOS
RELIGIOSOS

Livraria Pio XII

Rua da Concórdia,
153

RECIFE

Agencia

"FORD"

Um perfeito
serviço "FORD"
para o seu carro

**CIA. COMERCIAL
J. FREITAS**

PESQUEIRA
Av. Afonso dos